



Câmara Municipal da Estância Turística de Joanópolis

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal da Estância Turística de Joanópolis;
À Senhora Secretária Municipal de Educação e Cultura.

Indicação nº 117/2009

Joani Aparecido da Silva Torres, vereador em exercício junto a Câmara Municipal, usando de suas atribuições regimentais, **indica** que seja incorporado o conteúdo de empreendedorismo nas disciplinas da grade curricular das escolas da rede municipal de ensino.

J U S T I F I C A T I V A

Empreendedorismo é uma expressão que vem do mundo dos negócios. O termo, porém, tem tudo a ver com educação. Afinal, um dos objetivos da escola, desde a Educação Infantil, é formar alunos autônomos - é nessa fase que as crianças aprendem a ir ao banheiro sozinhas!

Cabe aos professores desenvolverem nos alunos um conjunto de competências que os tornem capazes de tomar decisões, traçar planos e organizar os recursos necessários para chegar ao sucesso. Hoje, muitas escolas estão dando a essa prática um novo sentido, mais voltado ao competitivo mundo do trabalho.

A iniciativa tem tudo para dar certo. Muitas das habilidades que os estudantes desenvolvem ao longo da escolaridade são exigidas de um empreendedor ou de um profissional competente. Eles precisam saber superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios, exigir qualidade, planejar e estabelecer metas. Alunos que têm noções de empreendedorismo aprendem conceitos e conhecimentos que fazem parte do currículo e que mais tarde vão ajudá-los a entrar no mercado de trabalho.

Para passar o conceito à garotada, é preciso ter disposição para encorajar o aluno a exercitar a imaginação e a planejar o futuro. Cabe ao professor identificar os estudantes que tenham habilidades espontâneas para a tarefa e ajudar todos a encontrar caminhos que possibilitem realizar seus projetos.

O empreendedorismo pode ser incorporado às demais disciplinas, com o próprio corpo docente se encarregando dos conteúdos. Esse foi o caminho adotado por algumas escolas municipais de São José dos Campos (SP) e de Belo Horizonte. Antes, contudo, os professores receberam capacitação com consultores ou empresas especializadas na área.

Há três anos, um dos alunos da 6ª série da Escola Municipal Israel Pinheiro, na periferia de Belo Horizonte, surpreendeu o professor ao responder a uma pergunta simples: Qual é o sonho de vocês? O garoto disse: "Quero trabalhar no tráfico pra conseguir dinheiro pra minha família". O susto motivou uma conversa entre os professores, que perceberam que a vontade do garoto era somente ter condições de sustentar a família. E o tráfico, até então, era sua única opção. Para que aquele estudante e todos os outros atingissem seus objetivos, por caminhos que

não fossem o crime, a escola optou por ensinar empreendedorismo no Ensino Fundamental.

O Centro Educacional Menino Jesus, colégio particular de Florianópolis, o empreendedorismo faz parte do currículo. Os professores ajudaram na montagem do projeto e deixaram os conteúdos para administradores de empresas que, voluntariamente, dão aulas uma vez por semana. Eles mostram aos jovens, de maneira lúdica, como agem em seus negócios e com o que se preocupam no dia-a-dia.

O projeto começa na 5ª série. Nessa fase, conversam sobre a evolução do conceito de trabalho, de desemprego e de pobreza. Na 6ª série, a turma coloca a mão na massa organizando rifas e eventos que tragam recursos para a realização da festa junina. Assim atua a Casa Barraca, empresa cujo lucro é destinado à festa de formatura da 8ª série. Nessa atividade, os alunos fazem a compra dos produtos, montam as barracas, calculam as despesas e fazem a previsão da arrecadação. Eles se divertem e têm o primeiro contato com responsabilidades de verdade. As turmas de 7ª série, por sua vez, montam um detalhado plano de negócios para, no ano seguinte, colocá-lo em prática. Já na 8ª série, cada classe instala na própria escola um negócio que tem de funcionar de verdade. Pode ser loja de crepe, lanchonete, promotora de eventos... Só precisa dar lucro.

Antes de partir para o Ensino Médio, os alunos fazem o trabalho de conclusão de curso, quando apresentam o empreendimento e um diagnóstico de seu funcionamento, como se fosse uma pequena auditoria. É um projeto interdisciplinar, em que a correção dos textos é feita pelos professores de Língua Portuguesa e os gráficos são analisados pelos de Matemática.

Montar uma empresa talvez seja uma tarefa que assuste os alunos do Ensino Fundamental. Mas, abrir uma loja de balas pode ser uma diversão! Há sugestões de negócio para cada série trabalhar conceitos de empreendedorismo - que aparecerão em maior ou menor grau dependendo da maturidade da turma - enquanto desenvolve habilidades e conteúdos presentes no currículo.

Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/preview.shtml>

SÉRIE	NEGÓCIO	CONCEITOS DE EMPREENDEDORISMO	CONTEÚDOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS
1ª	LOJA DE DOCES	Técnicas de negociação, compra e venda e manipulação de dinheiro.	Ser capaz de ouvir o que o colega diz e de interpretar novas propostas; compreender e realizar operações de soma e subtração.
2ª	OFICINA DE BRINQUEDOS COM MATERIAL RECICLÁVEL	Planejamento e desenvolvimento de relacionamentos interpessoais.	Trabalhar com diferentes materiais; reciclar; criar autoconfiança e estabelecer relações interpessoais baseadas na confiança.
3ª	FEIRA DE FRUTAS	Definição de possíveis clientes; técnicas de comunicação e vendas; e identificação de concorrentes.	Utilizar diferentes unidades de medida; aprender o valor nutritivo de produtos naturais; e formular perguntas e suposições coerentes, criativas e enriquecedoras.

4^a	LOCADORA DE GIBIS	Pesquisa de mercado para definição do negócio e do perfil do cliente; e iniciativa.	Explorar modalidades de linguagem e leitura (para obter informações, para se divertir); e identificar diferentes elementos no texto, como o humor.
5^a	ARTESANATO	Desenvolvimento da criatividade; e definição do local de funcionamento da empresa.	Conhecer e divulgar manifestações artísticas e populares; aprender sobre a composição de materiais; e aplicar fórmulas para o cálculo do balanço de vendas.
6^a	OFICINA DE ESTAMPARIA	Definição do investimento necessário e das ações de marketing para a divulgação da empresa.	Criar oportunidades para desenvolver diversas formas de expressão; e estudar medidas geométricas complexas.
7^a	SHOWROOM DE PAPEL	Definição dos recursos humanos e materiais; e identificação de fornecedores.	Conscientizar-se sobre a necessidade de preservação do meio ambiente; e conhecer a composição dos materiais.
8^a	NEGÓCIO PRÓPRIO	Identificação das necessidades do mercado e das concorrentes; planejamento; e iniciativa.	Quantificar o material necessário para produção do bem ou prestação de serviço; calcular custos; definir preço; e elaborar textos.

Demais considerações serão desenvolvidas em plenário.

Joanópolis, 02 de julho de 2009.

Joani Apº. da Silva Torres
Vereador

Ofício Gab. nº 406/09

Joanópolis, 28 de Julho de 2009

REF.: Indicações nº 108, 109, 117 e 118/09 - JAST

Senhor Presidente,

Em atenção as indicações acima epigrafadas, de autoria do vereador Joani Aparecido da Silva Torres:

Indicação nº 108: Estamos negociando com a empreiteira responsável e em breve estaremos realizando os serviços necessários.

Indicação nº 109: Esclarecemos que a empresa já foi notificada pela secretaria de projetos e construções.

Indicação nº 117: Agradecemos a indicação do nobre vereador e informamos que o assunto está sendo analisado pela secretaria de educação e cultura e dentro das possibilidades poderá ser incorporado.

Indicação nº 118: Informamos que a indicação requer uma análise mais apurada do executivo e tão logo seja viável será regulamentada.

Aproveitamos o ensejo para reapresentar protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

João Carlos da Silva Torres
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Luiz Marcelo Costa
Presidente da Câmara Municipal Joanópolis - SP